

de macrófagos. Na citometria de fluxo essas células caracterizam-se por apresentar o fenótipo de CD56 e CD16. A depleção das células NK pode induzir um aumento na suscetibilidade à infecção por alguns vírus e bactérias intracelulares. A anemia falciforme caracteriza-se pela ocorrência de fenômenos de vasocclusão nos sinusóides do baço e fígado, levando as zonas de micro-infarto. A lesão tecidual secundária parece ser responsável pelo aumento de infecções que esses indivíduos apresentam. Considerando que o baço e o fígado apresentam intensa presença de células NK o presente estudo tem por objetivo avaliar a atividade NK em pacientes com anemia falciforme (AF) comparando com a atividade das células NK dos controles normais. Serão utilizadas 46 amostras de sangue periférico, sendo 23 de pacientes com anemia falciforme e 23 controles do banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A avaliação da atividade das células NK será avaliada através do ensaio de citotoxicidade do Cr51. O presente estudo encontra-se em fase de estabilização das técnicas.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO E IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA PRESENÇA DE MUTAÇÕES DO FLT-3 NA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

PATRICIA SILVA DOS SANTOS; LAURO MORAES JUNIOR; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

INTRODUÇÃO: A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia de comportamento agressivo que corresponde a 5% das leucemias em crianças e cerca de 80% das leucemias em adultos. Dentre as formas de diagnóstico da LMA está o estudo em biologia molecular, numa tentativa de aprimorar os conhecimentos sobre a patogênese da doença e para tentar definir outros marcadores que serviriam para avaliação de doença residual mínima e como alvos para terapêuticas específicas. Dentre os marcadores de biologia molecular em LMA está as mutações do FLT-3, que é um receptor da tirosina-quinase de classe III que ativa vias proliferativas e antiapoptóticas em células-tronco hematopoéticas normais e leucêmicas. Está presente nos pacientes com LMA, mas é incomum em leucemia linfocítica aguda e leucemia mielóide crônica. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de duas mutações mais comuns do FLT-3 por PCR e avaliar as implicações prognósticas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Extração do DNA de sangue periférico ou medula óssea de pacientes dentro da faixa etária de 15 a 60 anos com diagnóstico de LMA; realização de PCR para detecção da mutação do gene FLT-3. Os pacientes com PCR positivo ao diagnóstico repetirão o teste no trigésimo dia de tratamento (final da indução quimioterápica). Os pacientes com exame negativo não repetirão mais o teste, mas continuarão em seguimento. O desfecho primário analisado será a resposta à indução quimioterápica, comparando-se os grupos, positivos e negativos para mutação do FLT-3. Também serão correlacionados os

resultados positivos para as mutações do FLT-3 ao diagnóstico de LMA. **RESULTADOS:** atualmente temos o DNA de 5 pacientes criopreservados e estamos em fase de padronização da técnica de PCR. **CONCLUSÕES:** A pesquisa está em desenvolvimento, não apresentando resultados.

PREVALÊNCIA DE ANEMIAS CARENCIAIS EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES DA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

JULIANA MONTEIRO FURLAN; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA; MARIA APARECIDA DA LIMA SILVA; ROBER ROSSO

Introdução As anemias carenciais caracterizam-se por deficiência simples ou combinada de nutrientes como o ferro, o ácido fólico e a vitamina B12. A anemia carencial mais prevalente na população é a ferropriva, que se caracteriza pela redução ou ausência das reservas de ferro, diminuição da concentração férrica no soro, fraca saturação de transferrina, baixa concentração de hemoglobina e redução do hematócrito. A anemia é um estado avançado de carência nutricional, que ocasiona dificuldade de aprendizado, devido à diminuição das funções cognitivas. **Objetivo Geral:** Estabelecer a prevalência de anemias carenciais em crianças frequentadoras de creches do bairro Bom Jesus da Cidade de Porto Alegre. **Objetivos Específicos:** Associar a prevalência de anemias com a faixa etária e o sexo das crianças. **Matérias e Métodos:** Os dados coletados foram, peso das crianças, altura, sexo, idade. A coleta de sangue foi feita através de canetas com lancetas descartáveis retirando-se uma gota de sangue do polegar direito ou esquerdo da mão da criança. A gota de sangue é colocada em micro cubeta para leitura da hemoglobina no aparelho portátil HEMOCUE®. **Resultados:** Foram coletados dados de 485 crianças, analisados somente 468, devido à falta de informações: Sendo, 216 sexo feminino, 252 sexo masculino, 222 =47,4% Crianças apresentavam anemia, destas 222 crianças, 44,6% são sexo feminino 55,4% masculino. 246 = 52,6% Crianças sem anemia, dessas 47,6 sexo feminino e 52,4% masculino. Crianças de 6 meses a 4 anos – total 86 dessas 44,2% com anemia. Crianças de 5-11 anos – Total 307 dessas 47,6% com anemia. Crianças de 12-14 anos- Total 75 dessas 50,7% com anemia **Conclusão:** Os resultados apresentam percentuais superiores a 40% de anemia em todas as faixas etárias estudadas.

CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

JÓICE MERZONI; ANA PAULA ALEGRETTI, GUSTAVO ADOLFO MOREIRA FAULHABER, RICARDO MACHADO XAVIER, TAMARA MUCENIC, VIRGÍNIA O ROSA, LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune multigênica. Uma combinação de fatores genéticos e ambientais conduz ao desencadeamento da intolerância linfocitária a autoantígenos. Refinados mecanismos de controle homeostático intrínseco não são suficientes para prevenir a autoimunidade na ausência de supressão por células Treg, que estão envolvidas na supressão da resposta imune. Defeitos no desenvolvimento das células Treg ou na homeostase, resultam em distúrbios imunológicos. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar células T CD25+CD4+FOXP3 no sangue periférico de pacientes com LES e controles saudáveis. **Métodos:** Células mononucleares foram obtidas por Ficoll-Hypaque e a citometria de fluxo foi utilizada para quantificar a população celular CD4+CD25+FOXP3+ após o gate em linfócitos. Os valores absolutos foram calculados baseados no resultado do hemograma. 22 pacientes e 22 controles saudáveis foram incluídos no estudo pareados por sexo e idade. **Resultados:** No grupo com LES, a porcentagem (mediana; percentis 75/25) de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0,8%; 0,21/1,7) e as contagens absolutas foram de (10,9 células/mm³; 2,1/19,7). No grupo controle, a porcentagem de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0,2%; 0,1/0,3) e as contagens absolutas foram de (5,2 células/mm³; 3,4/9,3). **Conclusão:** Em comparação com o grupo controle, o grupo com LES apresentou um aumento na frequência de células CD4+CD25+FOXP3+ ($p=0,002$), mas apresentou contagens absolutas comparáveis ao grupo controle. Nossa hipótese é de que o aumento na frequência de células T FOXP3+ nos pacientes com LES é devido a resistência das células T FOXP3 a depleção e/ou a própria desordem imunológica que ocorre nestes pacientes.

COMPARAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA DMEM X RPMI PARA CULTURA DE CÉLULA TRONCO MESENUQUIMAL HUMANA DE ORIGEM TECIDO ADIPOSEO

ANNELISE RIBEIRO DA ROSA; JÓICE MERZONI LAURO MOARES JUNIOR, MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA, LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

As células tronco mesenquimais (MSC) constituem um grupo de células adultas conhecidas pela potente plasticidade. São encontradas em diversos tecidos, tendo como principal função a regeneração tecidual. As MSCs apresentam como característica marcante a multipotencialidade sendo capazes, sob condições apropriadas, de se diferenciar em osteoblastos, condroblastos, adipócitos e mioblastos. Desempenham ainda um importante papel no microambiente medular como sistema de suporte na hematopoese. As células tronco mesenquimais apresentam capacidade de aderência após um determinado período de cultivo, todas as células terminalmente diferenciadas morrem; deste modo as células aderentes que sobrevivem são por definição as células tronco mesenquimais, sendo essas caracteri-

zadas pela sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente estudo, tem por objetivo comparar dois meios de cultura para crescimento de células tronco mesenquimais, estabelecendo o meio de melhor custo-efetividade. Após tratamento com collagenase tipo I a suspensão celular de tecido adiposo obtido em lipoaspiração, é cultivada em meio DMEM e RPMI, suplementado com 10% de soro bovino fetal e incubada em estufa de CO₂ e 37°C. A cada intervalo de 48h as células não aderentes são retiradas e o meio de cultura renovado. A camada celular aderente, quando confluenta será examinada quanto a sua capacidade de diferenciação em osteoblastos, condroblastos e adipostos, através de meio indutores específicos. O presente estudo encontra-se em fase de estabilização das técnicas.

MIELOMA MÚLTIPLO MIMETIZANDO NEOPLASIA MAMÁRIA METASTÁTICA

LEO SEKINE; JOANA MARCELA CAGNINI CIOCARI, LISANDRA DELLA COSTA, BEATRIZ STELA GOMES DE SOUZA PITOMBEIRA, MEIDE URNAU

Introdução: Plasmocitomas extramedulares são uma apresentação incomum das discrasias plasmocitárias e podem ocorrer independentemente da presença de mieloma múltiplo. **Objetivos:** Reportar apresentação rara de mieloma múltiplo que deve entrar no diagnóstico diferencial de pacientes com nódulos mamários e lesões ósseas múltiplas. **Descrição:** Mulher de 51 anos, com história pregressa de histerectomia por miomatose uterina e nódulos mamários, é encaminhada à emergência por dor generalizada principalmente em coluna lombar. Ao exame físico, palpava-se nódulo mamário endurecido em região de mamilo à direita medindo cerca de 2,0 centímetros, sem derrame papilar associado. Ecografia bilateral das mamas mostrou lesão expansiva, infiltrativa, com cerca de 2,2 x 1,8 x 1,6 cm, heterogênea, mal definida, bem vascularizada, compatível com neoplasia. Exames radiográficos revelaram múltiplas lesões osteolíticas no esqueleto axial, acompanhadas de fraturas patológicas apendiculares. Não havia hipercalcemia, perda de função renal, proteinúria ou anemia importante. Biopsiado o nódulo mamário, revelou-se infiltrado de células plasmocitóides em parênquima mamário. O exame imunoistoquímico, evidenciando restrição de cadeias leves Kappa, provou ser um plasmocitoma mamário. O aspirado de medula óssea confirmou a suspeita clínica de mieloma múltiplo IgG/Kappa com plasmocitoma mamário. **Conclusão:** Existem apenas 32 casos de plasmocitoma mamário descritos na literatura, a maioria unilateral e em mulheres de meia idade sendo similar à apresentação do carcinoma mamário. Grande parte deles acompanhava a presença de mieloma múltiplo. Enfatiza-se assim, a importância de se ter em mente diagnósticos alternativos quando da investigação de pacientes com lesão mamária suspeita de neoplasia.